

Aulas não começam

Belo Horizonte — Uma cena comum no inicio de todo ano letivo não foi repetida este ano em Belo Horizonte: um milhão e 200 mil alunos das escolas particulares não circularam pelas ruas da cidade com seus uniformes, merendeiras e pastas coloridas. O inicio do ano letivo das escolas particulares ainda não foi decidido por causa do impasse criado entre Governo e donos de colégios que não aceitam um aumento de apenas 35 por cento em suas mensalidades.

Os estudantes ontem ficaram em casa, apesar de 30 escolas particulares em

Belo Horizonte terem aberto suas portas. Apenas alguns professores compareceram e imediatamente se reuniram para discutir o inicio do ano letivo. Os professores não concordam com o adiamento das aulas, eles querem cumprir o calendário escolar, de 180 dias/aula, sem precisar dar aula no mês de julho.

Roberto Dornas, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, espera que até sexta-feira, dia 6, a situação estará resolvida e na segunda-feira, dia nove, as aulas poderão ser iniciadas.